

Fechamento dos Mercados e Tendências (18/10):

Bolsas: (+ 1,75%; 63.795,59) – As principais bolsas europeias e Wall Street fecharam no azul, sustentadas por um dado de inflação do Reino Unido, pela alta do petróleo e do cobre que beneficiou o setor de energia, por dados corporativos positivos e a diminuição dos temores do aperto monetário nos Estados Unidos. A Bovespa fechou em alta, amparada principalmente pelo bom desempenho das bolsas internacionais. O giro financeiro ficou em torno de R\$ 9,8 bilhões.

Câmbio: (- 0,28%; R\$ 3,1874) – O dólar à vista no mercado doméstico fechou em queda frente ao real em sintonia com o exterior, pressionado por dados mais fracos da inflação nos Estados Unidos que restringiram a preocupação com uma alta da taxa básica de juros americana no curto prazo.

Juros (JAN 18): (+0,00%; 11,97%) – As taxas de juros futuros fecharam perto da estabilidade nas pontas curtas e intermediárias, com os investidores evitando alterar substancialmente as apostas para a decisão do Copom sobre a taxa Selic que será divulgada amanhã. Já as pontas longas recuaram diante do bom humor no exterior, dólar em queda ante moedas de países emergentes, o recuo no rendimento dos Treasuries e a continuidade do otimismo sobre a recuperação da economia brasileira.

Brent: (+ 0,34%; US\$ 51,70) – Os contratos futuros de petróleo Brent para entrega em dezembro/16 fecharam em alta, volátil, diante das expectativas de que a Opep feche um acordo em novembro para reduzir a produção e pelo enfraquecimento do dólar. O movimento foi limitado pelas previsões entre os analistas de que as reservas dos Estados Unidos voltaram a subir na semana passada.

Agenda de amanhã:

Brasil

Volume de serviços – Agosto;
Receita de serviços – Agosto;
IGP-M – 2ª Prévia, Outubro;
IPC-Fipe – 2ª Quadri, Outubro;
Bacen: IBC-Br (data estimada);
Reunião do Copom.

USA

Construções de moradias iniciadas – Setembro;
DoE: Estoques de petróleo bruto – Semana até 14/10.

Atenciosamente.

Gerência de Operações e Planejamento – GOP